

CENÁRIO DA PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL FEMININA NO TRT-12.

30 de junho de 2022

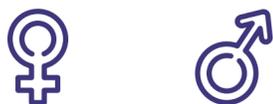
DISTRIBUIÇÃO DE HOMENS E MULHERES POR CARGO EFETIVO

MAGISTRADOS(AS)



43% (55) 57% (74)

SERVIDORES(AS)



44% (627) 56% (790)

CAMPANHAS, MATÉRIAS E EVENTOS DO 1º SEMESTRE 2022

Matérias na Extranet:

07/03/2022 - Sororidade e independência: três personagens do TRT-12 falam sobre a experiência de ser mulher

25/03/2022 - Equidade de gênero nos Tribunais Superiores é desafio das próximas décadas, afirma Ministra

Adesão aos eventos:

PALESTRA: Saúde da Mulher - Alimentação e suplementação no climatério e menopausa. Data: 1º/04/2022. Participantes: 85

ABERTURA DO ANO LETIVO: Mulheres enquanto agentes de transformação no mundo do trabalho. Data: 25/03/2022. Participantes: 88

CURSO: PARTICIPAÇÃO FEMININA (autoinstrucional). Período: 1/7 a 31/12/2021. Participantes:13

CARGOS COMISSIONADOS E FUNÇÕES DE CONFIANÇA

Servidores	jun/22	Ocupantes de FCs em relação ao total de FCs (850)	Ocupantes de FCs em relação ao próprio gênero
		Nº	Percentual
Homens	433	51%	55%
Mulheres	417	49%	66%
Total	850	100%	

Servidores	jun/22	Ocupantes de CJs em relação ao total de CJs (238)	Ocupantes de CJs em relação ao próprio gênero
		Nº	Percentual
Homens	132	54%	16%
Mulheres	106	46%	17%
Total	238	100%	

Servidores	jun/22	Ocupantes de FCs e CJs gerenciais em relação ao total de FCs e CJs (449)	Ocupantes de FCs e CJs gerenciais em relação ao próprio gênero
		Nº	Percentual
Homens	259	57%	32%
Mulheres	190	43%	30%
Total	449	100%	

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme os dados apresentados, as servidoras ocupam um percentual menor de cargos comissionados e funções de confiança em relação ao público masculino, mas essa diferença é bem pequena: os homens ocupam 51% das FCs, enquanto as mulheres ocupam 49%. Já com relação aos CJs, 54% estão ocupados por homens e 46% por mulheres. Quando a comparação é feita em relação ao próprio gênero, no entanto, elas estão na frente: 66% das servidoras do quadro de pessoal ocupam FCs e 17% CJs, enquanto que para os homens esses percentuais são de 55% e 16%.

Quando falamos do total de CJs e FCs de natureza gerencial, a discrepância é um pouco maior: 57% são ocupadas por homens, enquanto 43% por mulheres. Mas, na relação com o próprio gênero, essa diferença diminui: 32% dos homens ocupam CJs ou FCs de natureza gerencial e 30% das mulheres estão nessas posições. Diante desses dados, entende-se que está mantida a equidade na distribuição de funções comissionadas e cargos em comissão entre servidores e servidoras que atuam neste Tribunal.

No que se refere à instrutoria interna, chama a atenção o fato de que não houve a participação de servidoras como instrutoras internas no período. Foram 5 servidores, 5 magistrados e 4 magistradas. No entanto, quando comparado ao semestre anterior, percebe-se que houve uma diminuição significativa na quantidade de cursos - de 36 para 14, o que pode ter impactado nessa distribuição, que depende também da disponibilidade do magistrado(a) ou servidor(a) convidado(a). Sendo assim e considerando que houve a participação de magistradas como instrutoras, entende-se que está preservada a representatividade feminina nessa atividade.

INSTRUTORIA INTERNA

Magistrados(as) que atuaram como instrutores(as) internos	Jan a Jun/22	Em relação ao total de instrutores(as)	Em relação ao próprio gênero
		Nº	Percentual
Homens	5	55,56%	6,76%
Mulheres	4	44,44%	7,27%
Total	9	100%	

Servidores(as) que atuaram como instrutores(as) internos	Jan a Jun/22	Em relação ao total de instrutores(as)	Em relação ao próprio gênero
		Nº	Percentual
Homens	5	100,00%	0,63%
Mulheres	0	0,00%	0,00%
Total	5	100%	

